

FOI MANDADA DE VOLTA
SEM RESPOSTA.

São Paulo, 12 de novembro de 1.990.

MUCOMDABRA
OI 5 - Área do VI COMAR
Brasília - DF

Prezados Senhores,

Com muita honra agradeço a última carta recebida, desejando-lhes paz e felicidades.

Devo confessar-lhes que meu ânimo teve grande impulso ao receber nova resposta, como se a pesquisa sistemática e ininterrupta que venho realizando em todos esses anos, pudesse finalmente / ser alentado com uma inequívoca afirmação dos Senhores por mínima que / esta fosse, para que a investigação árdua e sem reconhecimentos de um / controverso e pouco divulgado assunto, ganhasse apoio respaldado, oficializado e indiscutivelmente extraordinária no que se refere a determinarmos de modo muito mais categórico a presença de seres extraterrestres em nosso planeta, mormente no Brasil, pois como já o disse, um país absolutamente recordista em casos de OVNI's, tanto pela sua condição geográfica privilegiada, quanto pela diversidade de culturas, povos e contrastes. Contudo, causou-me espécie o conteúdo de vossas respostas.

Permitam-me citar algumas linhas da carta enviada pelo Departamento de Defesa dos EUA a Henry Holt & Company no distante / ano de 1.953, 26 de janeiro:

"Os Discos Voadores provém de outro planeta. A Força Aérea Americana Nunca Negou Esta Possibilidade.

Uma parte do seu pessoal é da opinião que se trata de fenômenos naturais, estranhos e totalmente desconhecidos; no entanto, Se As Evoluções Aparentemente Dirigidas, assinaladas por diversos observadores qualificados, são exatas, A Única Solução Possível É A Explicação Interplanetária"

Perdoem-me a volúpia de falar desta maneira. Deixo bem claro como o fiz nas cartas anteriores, meu imenso respeito aos Exaos. Senhores e a humildade com que me dirijo, como um cidadão comum, cumpridor das obrigações devidas para com a nação. Mas, ser um cidadão, creio que não basta apenas cumprir leis e assistir ao longe o desenrolar dos fatos. Para ser um cidadão completo, este deve participar, tanto social quanto politicamente, estar ativamente pronto para defender / não apenas causas pessoais, como também o interesse de sua nação. Por / isso, não posso co r-me e admitir singelamente que tudo seja assim / desta maneira, referendo-me a questão OVNI. Enquanto em outros países. /

principalmente os de Primeiro Mundo, há décadas ocupam-se séria e publicamente com o assunto como constatado num trecho de uma carta da USAF (apenas uma entre milhares de outras já reveladas), o Brasil cuja meta é atingir justamente o Primeiro Mundo, permanece totalmente indiferente e subestimando a capacidade de entendimento, como se a pesquisa estivesse começando agora. Ora, sabemos muito bem através de pouquíssimos documentos revelados até o momento, como o Boletim SIOANI, expedido pela Força Aérea Brasileira no distante ano de 1.969, o envolvimento e notório interesse das autoridades e governo brasileiro no assunto. Cite um trecho/deste raro documento:

"A esse fenômeno é que a Força Aérea Brasileira resolveu dedicar parte de sua atenção, de sua capacidade, de suas puras e honestas intenções"

A história e o conteúdo do boletim, os Senhores devem conhecer. Apenas para lembrá-los.

Esse aspecto é fundamental e vem até mesmo a chocar-se com vossas posições expressadas nas cartas. Corrigindo isso, / enfatizo que como todos os governos adiantados do mundo, também o nosso / se ocupa da vigilância de nosso espaço aéreo. Desde que a Ufologia passou a ser pauta diária da mídia das grandes nações, os principais líderes mundiais vieram a tomar precauções quanto ao Fenômeno OVNI. Obviamente que países como os EUA, a França, a URSS e demais potências tomaram a dianteira. Com a acentuação da Casuística, muitos destes líderes recuaram, por questões políticas, sociais e religiosas; outros mantiveram-se fiéis à compromissos com suas nações.

Neste desenrolar, pouca gente sabe que o Brasil entrou no setor desde o princípio da década de 50, teve uma atuação / esplêndida, o que pode ser reconhecido tanto a nível oficial (ou "intra-muros") quanto civil (nós ufólogos).

Compreendemos perfeitamente bem e lucidamente, as questões pelas quais não é possível tirar das gavetas muitas pautas / denominadas confidenciais ou ultra-secretas. Entretanto não entendemos // as razões do governo brasileiro em não revelar informações que outros países já fizeram há muito tempo, fazendo com que o Ufólogo principalmente, fique absolutamente deficitário em dados de todos os tipos, levando a um desfalecimento de pesquisas. O avanço das pesquisas depende indiscutivelmente do respaldo governamental e não de seu descrédito ou intransigência.

Registro meu protesto por não ter nenhuma das questões levantadas e cartas respondidas, dando-me por insatisfeito e injuriado, apelo novamente por um contato recíproco mais claro e até /

poder ser feito em caráter de discussão. Mas não aceite os paradoxos/constatados.

Igualmente é de meu conhecimento várias atividades conduzidas pelos Senhores, sendo elas as mais variadas, incluindo uma extensa catalogação de contatos. Pois não possuem e detêm um acervo?? Prepenho assim uma troca de informações, não apenas o envio/ de minha parte os casos que tenho pesquisado e estudado, mas também/ dos que estão em vosso poder. Acreditem que uma consulta deste tipo / seria de extrema importância e não provocariam perigo a segurança nacional. Se os resultados de todas ou grande parte das vossas pesquisas estão centralizadas no NUCOMDABRA, acredito que devem ter conhecimento de determinados casos que verifiquei e onde os Senhores participam demonstrando preocupação não só com as testemunhas, mas com os demais pontos que se fazem necessários acompanhar. Há uma acobertação como seria natural, procurando não deixar vaziar para o sensacionalismo ou talvez temor de um pânico desenfreado, mas, certamente, tentando agir de modo mais prudente e sensato, evitando a incoerência. Entretanto, nem mesmo os mínimos esclarecimentos que deveriam ser feitos, tanto para a testemunha, quanto para o Ufólogo não há, deixando-os à mercê e à deriva, abandonado em meio a um sem número de perguntas, dúvidas e lacunas não preenchidas.

É importante que o assunto dos OVNIs seja / sempre mantido com bases em ocorrências verificadas e investigadas / tanto pelas comunidades civis quanto militares que se dedicam ao assunto, e é necessário que um assunto de tal ordem de grandeza e prioridade não seja de imediato esquecido pela opinião pública, a exemplo do que infelizmente ocorreu em ocasiões anteriores. Por esta razão, venho trabalhando para uma maior consciência pública, esclarecendo os interessados e os contatados, mobilizando-os para que se familiarizem com o fenômeno que já se tornou rotineiro. É cada vez mais frequente as aparições e o engajamento sério das autoridades na busca / de sua elucidação. A população está hoje muito mais esclarecida a seu respeito do que há alguns anos, graças ao esforço dos Ufólogos. Fica / quem certos que continuaremos a desafiar os preceitos e preconceitos/ absurdamente mantidos. Gostaríamos imensamente de poder contar com a vossa cooperação.

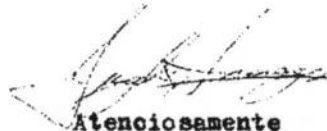
Peço novamente que repondam as indagações / que fiz na carta anterior e foram negligenciadas. Necessito de esclarecimento por parte dos Senhores. Que possam também enviar casos que

dispenham, ou pelo menos dando-nos seu aval para que possamos indagá-los a respeito de tantos e tantos casos que sabemos perfeitamente o fato de terem pesquisados. Em última instância, exponham então os vossos motivos e razões pelo acobertamento não fugindo da verdade.

Agradeço novamente a atenção de vossa autoridade e deste Núcleo de Comando, que sem dúvida alguma merece o nosso imenso respeito e consideração.

Com os melhores votos e sinceros agradecimentos, subscrevo-me com estima e admiração.

Segue anexo



Atenciosamente

Cláudio Tsuyoshi Suenaga